

Sarney também não acredita em mudança

BRASÍLIA — Ao analisar as emendas apresentadas pelo MDB ao projeto de reformas políticas, o senador José Sarney (Arena-MA) "não viu a intenção de melhorar o texto da proposta do Governo" e por isso, segundo anunciou, vai conversar "ainda esta semana ou no início da próxima com as lideranças do MDB para colher suas críticas e aspirações sobre a matéria". As emendas da oposição, para o relator das reformas no Congresso, "dão a impressão de que eles não leram o projeto".

Sarney evitou comentar as possíveis alterações que o Governo aceitaria ao projeto — revogação do artigo que cria o Conselho Constitucional, supressão de algumas medidas coercitivas atribuídas ao presidente da República durante o estado de sítio e delimitação da vigência das medidas de emergência — mas revelou que, "se decidirmos apresentar um substitutivo à proposta original este terá que ser do partido do Governo, a Arena, e não apenas de minha autoria". Este substitutivo incluiria ao projeto dispositivos elaborados pelo próprio relator, implicando rejeição das emendas oferecidas pelo MDB.

Esta seria a estratégia do Governo para alterar seu projeto em tramitação no Congresso e o substitutivo, se obter apoio do MDB, será assinado por parlamentares dos dois partidos. Segundo se revelou hoje, assim se chegaria a um meio termo entre a proposta original e as reivindicações emedebistas que, nos termos em que foram propostas, são consideradas inaceitáveis pelo Governo. O relator do projeto explicou ontem que antes de qualquer pronunciamento a respeito ele deve consultar a direção do partido •• presidente da República, autor intelectual do projeto.